



AIRCENTRE

O caminho estreito entre a mitigação e a adaptação

Miguel Miranda
Atlantic International Research Centre
Diretor Executivo

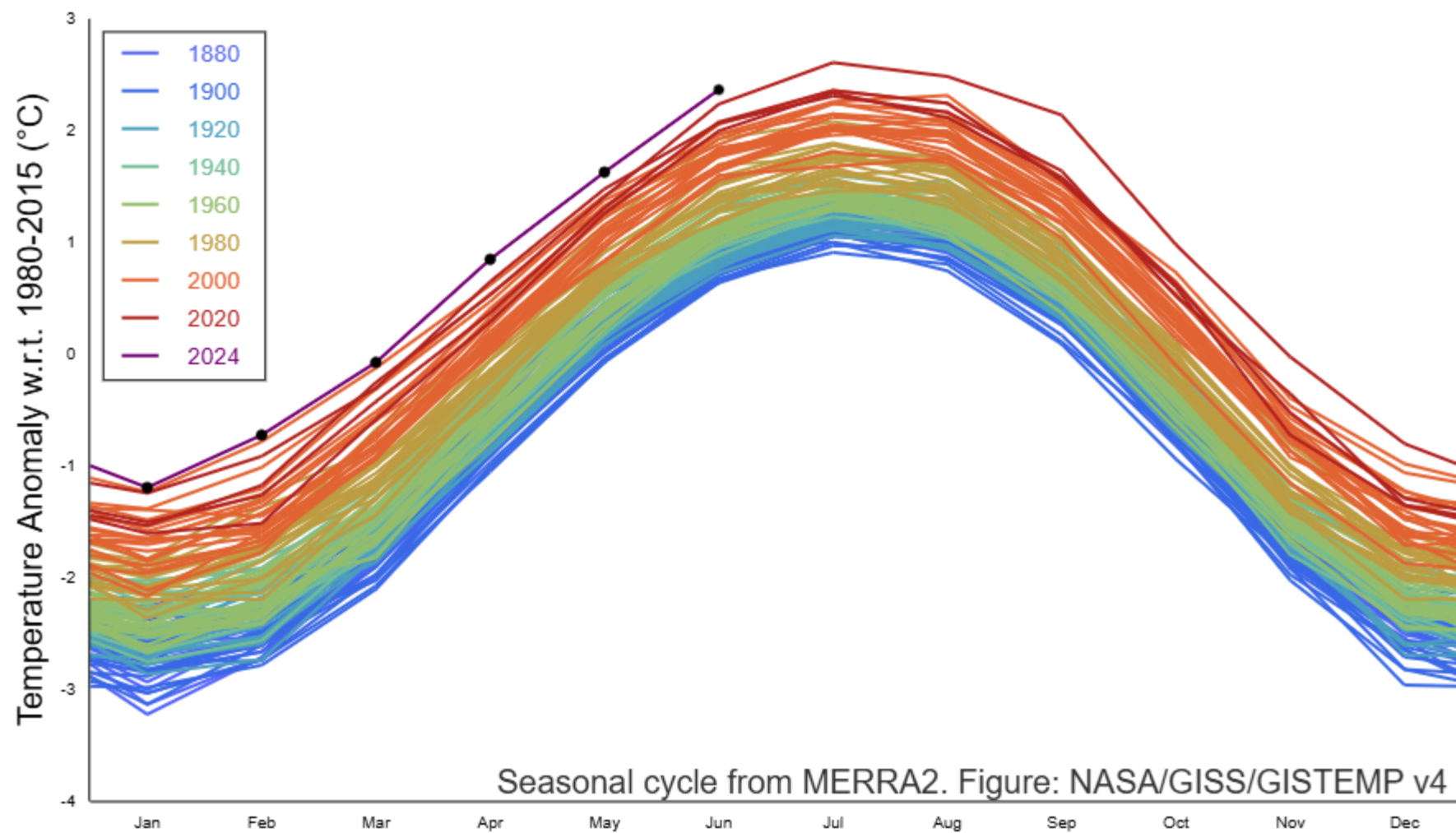
O clima está a mudar em toda a Terra. Não é um processo único, é uma avalanche



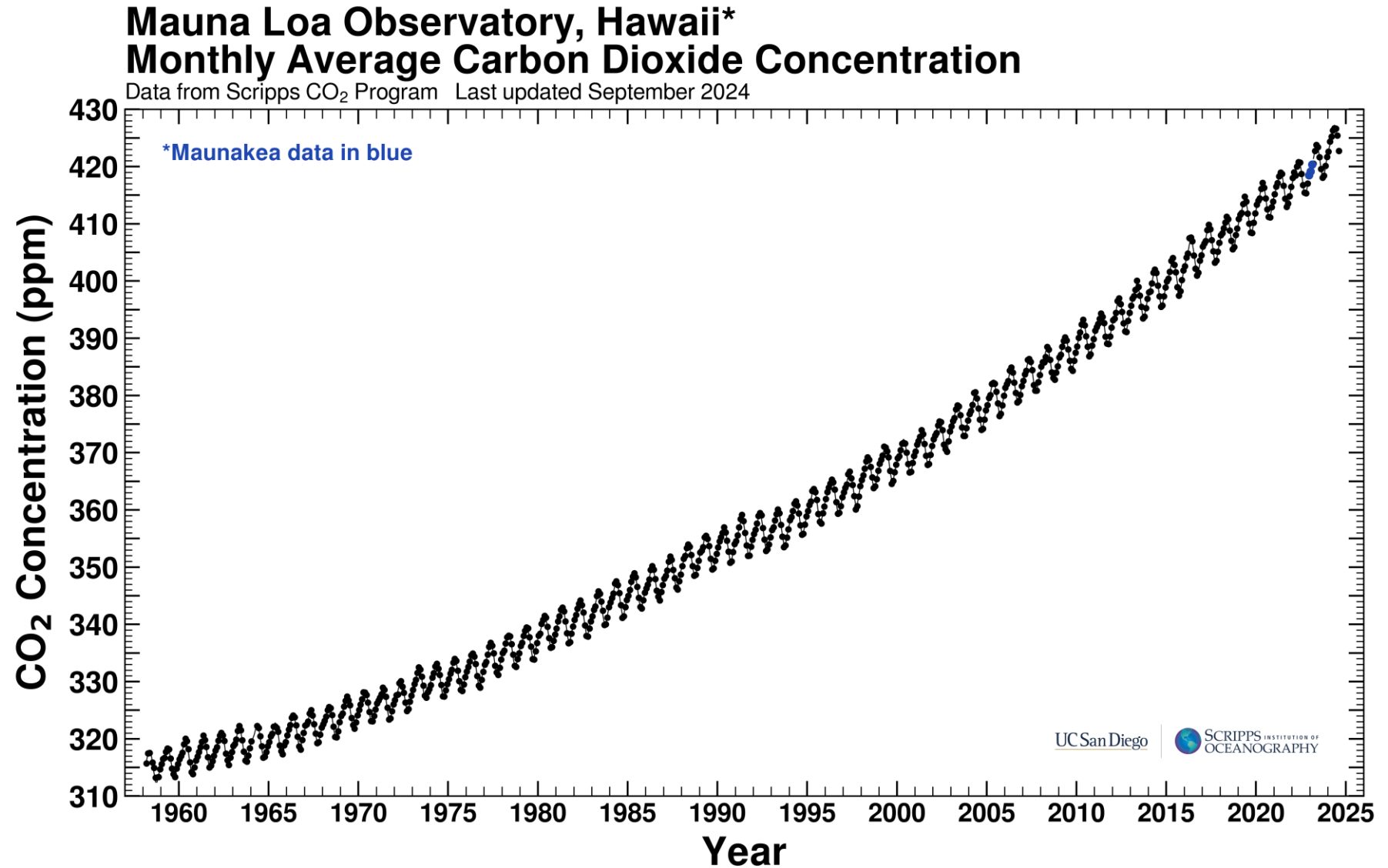


AIRCENTRE

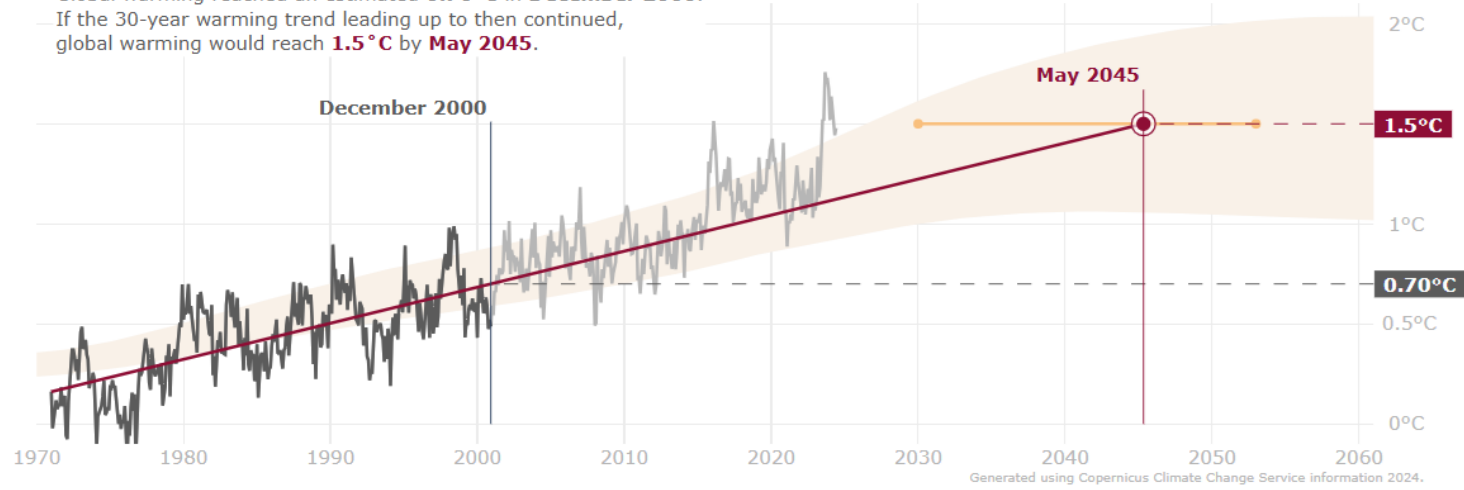
GISTEMP Seasonal Cycle since 1880



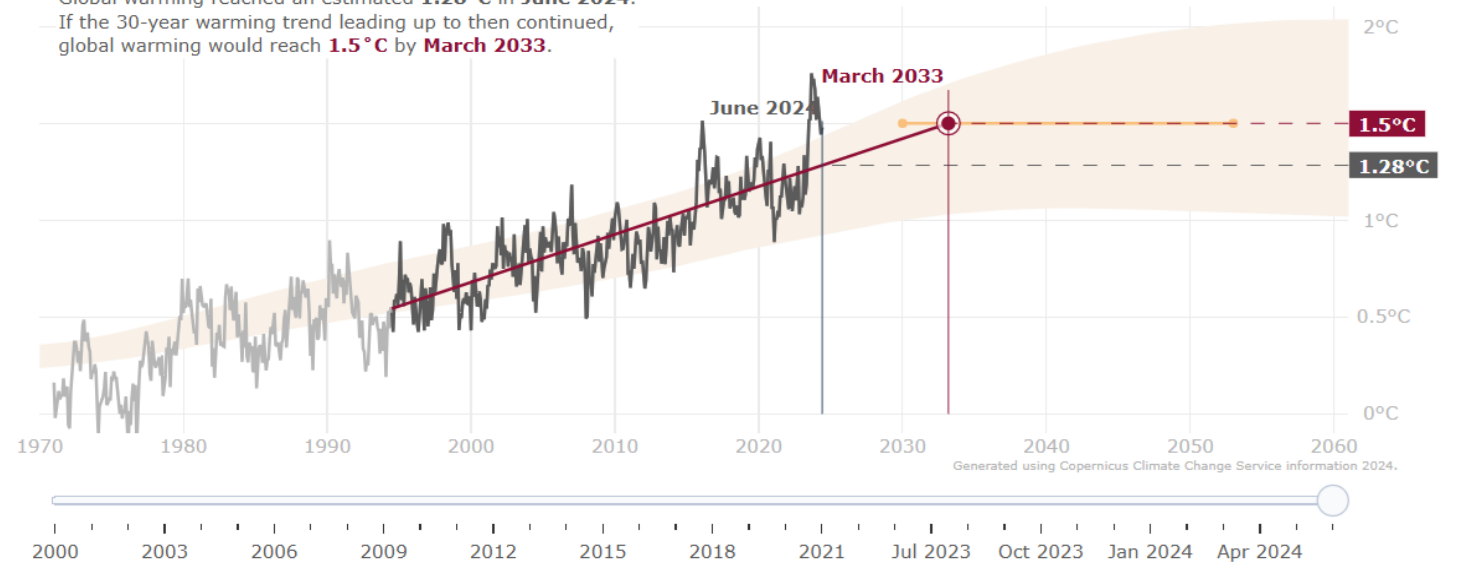
“Business as usual”



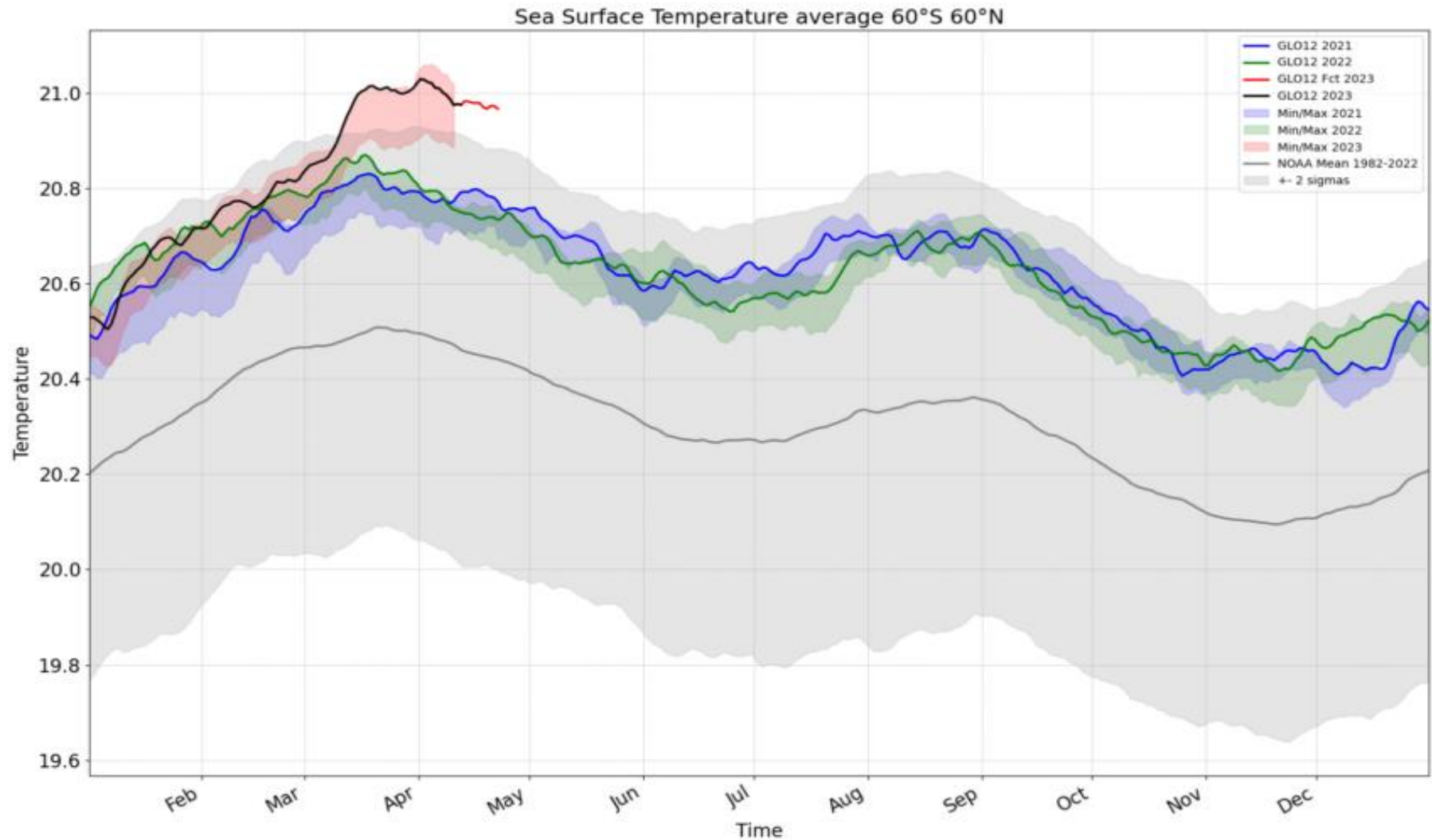
Global warming reached an estimated **0.70°C** in **December 2000**.
If the 30-year warming trend leading up to then continued,
global warming would reach **1.5°C** by **May 2045**.



Global warming reached an estimated **1.28°C** in **June 2024**.
If the 30-year warming trend leading up to then continued,
global warming would reach **1.5°C** by **March 2033**.



Vamos assistir a um "ponto de viragem"?



O grande indicador do clima é a agricultura



A agricultura do futuro?

- agricultura protegida,
- Cultivo intensivo e industrializado,
- extensas áreas naturalizadas,
- Agricultura biológica de baixa densidade,
- Nichos de mercado e Agricultura Recreativa,

A agricultura do futuro?

- Mais engenharia e ciência de dados
- Aumento da capacidade financeira e de inovação
- Integração da circularidade

A agricultura do futuro?

- Alargamento da responsabilidade das empresas agrícolas;
- Aliar a Gestão Intensiva à Defesa do Ambiente Natural (áreas naturalizadas, biodiversidade animal e vegetal)
- Aumentar o auto-monitoramento e o monitoramento organizado por empresas e cooperativas
- Transparência

Não há produção alimentar sem água



Água

Orlando Ribeiro distinguia o país atlântico do mediterrânico, e a mudança climática parece agravar essa diferença.

A única forma de reduzirmos o impacto da diferença entre os regimes de pluviosidade do Minho ao Algarve é conhecida desde há muitas décadas: uma grande interligação assentando num conjunto de canais e estações elevatórias com um comprimento total de cerca de quinhentos quilómetros, ligando barragens existentes, de norte a sul.

Água

Qualquer transferência de água entre bacias hidrográficas tem de ser feita de forma a preservar ao máximo a independência dos ecossistemas. Temos de aprender com o mundo natural, e procurar soluções com ele compatíveis, mas já há muito passou o tempo em que podíamos depender da natureza de forma passiva.

Água

A discussão atual sobre a “grande interligação” lembra demasiado as décadas de indecisão sobre o Alqueva. As teorias catastrofistas. Os preconceitos sobre as culturas que deveriam ser feitas ou não feitas.

Água

Ao fim de alguns séculos já quase que nos habituámos a que uma decisão desta magnitude leve uns sessenta anos a tomar. Em 1994, um grupo de jovens fartou-se de esperar, e escreveu num pontão que atravessa o Guadiana, uma frase que se tornou viral, acentuada por três pontos de exclamação



Por vezes devemos parar para pensar, outras parar para agir. Estamos na altura de retomar o espírito de 94:
interliguem-me porra!!!

Obrigado!

